

Plano Erasmus 2021-2023

O plano Erasmus do agrupamento de escolas Monte da Lua (AGML) foi desenvolvido para o período 2021-2023, num percurso de abordagem gradual à participação no Programa, necessariamente condicionada pelo contexto pandémico que estamos a viver. Tem como finalidade dotar a organização de um mecanismo de capacitação dos seus aprendentes, suportada no conhecimento construído no espaço europeu, que induza à mudança e desenvolvimento, em perfeita sintonia com o Projeto Educativo do Agrupamento *Uma escola para transformar o Mundo*.

Como estratégia de internacionalização, o projeto de candidatura individual a Acreditação Erasmus contempla três setores educativos, ensino escolar, ensino e formação profissional e educação de adultos e decorre do diagnóstico das necessidades de formação dos estudantes e profissionais de educação do agrupamento, expressas no seu projeto educativo. O plano de formação, construído em linha com o Plano de Desenvolvimento Europeu para dar resposta às necessidades diagnosticadas, identifica a cooperação e a mobilidade europeias como meios para atingir a qualidade e a excelência pretendidas, na ação educativa *versus* literacia dos aprendentes. Neste enquadramento, a Acreditação Erasmus afigura-se como um instrumento para o desenvolvimento da organização, através da valorização da dimensão europeia da educação com a implementação de processos de mobilidade e intercâmbio.

O plano Erasmus do AGML estrutura-se como suporte à candidatura para Acreditação do AGML nos moldes definidos pelo convite à Acreditação.

1. CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO: ENQUADRAMENTO E HISTÓRICO
2. OBJETIVOS
3. ATIVIDADES
4. NORMAS DE QUALIDADE
5. GESTÃO

ANEXO: PEA

1. CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO: ENQUADRAMENTO E HISTÓRICO

O Agrupamento de Escolas Monte da Lua foi criado em 2012 e é constituído por onze escolas, das quais, dez de ensino básico e uma de ensino secundário e educação de adultos. É um dos maiores agrupamentos do concelho de Sintra onde está sediado e abrange a população escolar de duas freguesias com contextos diversos, Colares e Sintra, atraindo ainda estudantes das freguesias limítrofes.

Apresenta uma oferta educativa muito variada e abrangente, desde a educação pré-escolar à educação de adultos, possuindo ensino escolar e formação profissional, contando com um total aproximado de 3800 alunos o que lhe confere elegibilidade para a candidatura nos setores de ensino escolar, ensino e formação profissional e educação de adultos. O seu corpo docente é constituído por cerca de trezentos e oitenta educadores e professores. Do pessoal não docente fazem parte cerca de cento e vinte assistentes, operacionais e técnicos, duas psicólogas educacionais e duas Técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências.

O AGML acolhe alunos com necessidades educativas especiais, disponibilizando espaços específicos onde desenvolvem competências funcionais, mantendo a ligação à turma de origem e reforçando a sua inclusão no meio escolar. O AGML integra alunos, tanto jovens como adultos, provenientes de mais de vinte nacionalidades diferentes, aos quais proporciona formação em língua portuguesa. A Escola Secundária de Santa Maria, escola-sede do AGML, conta com cinquenta anos de vida e sempre apresentou uma diversificada oferta formativa no âmbito do ensino escolar, mas também destinada a jovens pouco escolarizados e adultos, através da formação profissional e educação de adultos. Com esta finalidade tem vários cursos profissionais com boa empregabilidade e promoveu o Centro Novas Oportunidades (2008-2012) e o Centro Qualifica (desde 2017). Nesta escola, a biblioteca, o ginásio e o auditório estão abertos à comunidade, revelando-se um polo de promoção do desenvolvimento local.

A média etária elevada dos seus profissionais, nomeadamente dos docentes, revela-se um entrave à inovação de estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem o que se julga ter consequências na motivação dos alunos e, por consequência, nos seus resultados. Pretende-se também combater o abandono escolar, bem como a desistência nos cursos profissionais e EFA, influenciados pelas condições socioeconómicas e/ou decorrentes da desvalorização da escolarização como meio de integração e ascensão social.

A observação de ambientes de educação formal, não formal e informal, inovadores, e a experimentação de novas estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem, com recursos mais motivadores para os alunos, poderá potenciar a melhoria dos seus resultados de aprendizagem com particular influência naqueles mais desfavorecidos, desinteressados e/ou com mais dificuldades diagnosticadas.

O AGML pretende, assim, constituir-se como entidade formadora que dê resposta às necessidades formativas da sua área de influência, numa perspetiva de melhoria contínua, cumprindo a sua missão de

promoção da qualificação da população, com vista ao desenvolvimento económico e sociocultural do concelho de Sintra.

Com esta visão, plasmada no PEA, consubstancia-se como plano estratégico de desenvolvimento da instituição a participação contínua na rede de organização Erasmus, abraçando os princípios de cooperação, inclusão e diversidade, sustentabilidade e responsabilidade ambiental na senda da educação digital. Por consequência, configura-se a atribuição da Acreditação como uma ferramenta facilitadora do percurso de internacionalização do AGML, abrindo oportunidades de desenvolvimento de novos projetos de cooperação transfronteiriça, nos três setores de ensino, capitalizando a experiência adquirida ao longo de mais de duas décadas de participação em vários projetos europeus. Citam-se os Programas Língua, SoKrates, Comenius e Erasmus KA1 e KA2 e parcerias com escolas de diferentes países com as quais o AGML tem cimentado relações fortes em projetos comuns (Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslovénia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Marrocos, Reino Unido, República Checa, Suécia e Turquia). Valoriza-se também a participação nos seguintes projetos incluídos no programa Erasmus+ 2014-2020:

2017-1-PT01-KA 101-035437; 2017-1-BE02-KA219-034716_4; 2017-1-IE01-KA219-025684_3 e 2020-1-PT01-KA104-078085, este último ainda em decurso.

2. OBJETIVOS

A) SETOR EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Neste setor, elencam-se os seguintes objetivos:

1. Experimentar e aplicar estratégias e metodologias de educação de adultos inovadoras e indutoras de motivação
2. Construir uma rede de parcerias que possibilitem a partilha de materiais e experiências pedagógicas que inovem e enriqueçam as práticas profissionais
3. Melhorar as competências interculturais e linguísticas dos educadores de adultos na sequência das atividades do projeto

A participação no projeto 2020-1-PT01-KA104-078085 permitirá contribuir para atingir aqueles objetivos que vão ao encontro das necessidades identificadas no PEA, no Plano do Diretor e no Plano de Desenvolvimento Europeu, contribuindo para a qualidade e a excelência da ação educativa, tendo em conta desafios contemporâneos como a imprevisibilidade do futuro, os desenvolvimentos económico e tecnológico, a multiculturalidade e a globalização, concretizando a ideia de uma Escola para o Mundo e para transformar o Mundo.

A mobilidade prevista com candidatura já aprovada comporta a frequência do curso estruturado *Práticas Inovadoras na Educação de Adultos* (adiada para maio de 2021 devido ao contexto pandémico) por seis docentes formadores no Centro Qualifica, nos cursos EFA e/ou no ensino secundário ou profissional.

Num quadro de aprendizagem ao longo da vida, considera-se que a frequência deste curso estruturado no estrangeiro, com a conseqüente melhoria de práticas dos formadores participantes, potenciará a melhoria nas metas de qualificação da população adulta. Pretende-se tomar contacto com novas metodologias/estratégias que possam capacitar os profissionais da educação de adultos com a introdução de novas práticas quer a nível metodológico quer estratégico com a utilização de novas ferramentas de molde a promover, de forma inovadora, a melhoria contínua potenciando também a motivação e satisfação pessoais destes profissionais e reforçando o perfil de desempenho da equipa de educadores de adultos com impacto nos resultados contratualizados.

B) SETOR ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Neste setor, aposta-se também na experimentação de novos ambientes de aprendizagem com recursos culturais mais motivadores para os alunos. Considera-se que esta aprendizagem experiencial poderá potenciar a melhoria dos seus resultados de aprendizagem, desenvolvendo o pensamento crítico e criativo através da conjugação do conhecimento do património, tendo a dança contemporânea como um poderoso meio de interpretação.

Tendo como parceiro a Parques de Sintra-Monte da Lua (PSML), a participação de docentes e alunos do curso profissional de Técnico de Artes do Espetáculo e Interpretação no projeto KA 227-3D4B5D2D tem já delineados os seguintes objetivos:

1. Capacitar os jovens para o conhecimento e valorização do património através da dança contemporânea
2. Desenvolver o pensamento crítico e criativo dos alunos do ensino secundário através da conjugação do conhecimento do património com a dança contemporânea
3. Desenvolver o papel da dança contemporânea como um poderoso meio de interpretação do património
4. Potenciar o papel dos castelos, palácios e outros edifícios históricos como espaços de reflexão
5. Desenvolver a participação das comunidades locais nos espaços de turismo de massas

C) SETOR ENSINO ESCOLAR

Em linha com projetos anteriores dirigidos a este setor definiram-se, para projetos futuros, os objetivos seguintes:

1. Melhorar as competências profissionais e relacionais dos participantes e restante grupo de docentes e não docentes, durante a vigência dos projetos a elaborar em 2021 e após a sua concretização

2. Experimentar e aplicar estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem inovadoras e indutoras de motivação
3. Desenvolver a cooperação interpares a partir da promoção da criação de comunidades de prática no agrupamento e de espaços/momentos de partilha com as entidades envolvidas nos projetos
4. Melhorar progressivamente os resultados de aprendizagem dos alunos, nas diferentes disciplinas, como consequência da inovação e aplicação de metodologias mais motivadoras
5. Melhorar as competências interculturais e linguísticas na população escolar do AGML na sequência das atividades do projeto

3. ATIVIDADES

A) SETOR EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Na mobilidade 2020-1-PT01-KA104-078085 com a frequência do curso estruturado *Práticas Inovadoras na Educação de Adultos* (adiada para maio de 2021 devido ao contexto pandémico) participam seis docentes educadores de adultos com formação de base em Português, Filosofia, Direito, Matemática, Biologia e Geologia, cinco dos quais são mestres em Formação de adultos.

B) SETOR ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em parceria com a Parques de Sintra-Monte da Lua (PSML), prevê-se que participem no projeto KA227-3D4B5D2D-EN, cinco docentes e entre 11 e 14 alunos do curso profissional de Artes do Espetáculo e Interpretação dos quais 3 estudantes são da educação especial. Os docentes participantes foram selecionados de acordo com a sua especialização e compromisso com os objetivos definidos para este projeto. Participam os docentes seguintes:

Ana Cristina Moura D'Aça Castel-Branco A. Bernardo, licenciada em História e mestre em Ciências de Educação, Diretora do curso profissional de Museografia e gestão do património; António Manuel Miranda Marques, licenciado em Belas Artes Design de comunicação, mestre em Expressão gráfica, cor e imagem, coordenador de grupo disciplinar; Efthimios Angelakis, licenciado em Dança, mestre em Estética, Diretor do curso profissional de Artes do Espetáculo e Interpretação; Luísa Maria Dinis Lourenço, licenciada em Geografia, mestre em Deteção remota de sistemas de informação geográfica, Diretora do curso profissional de Turismo e Rui Fernando Pinho Ferreira, licenciado Línguas e literaturas modernas, variante estudos portugueses e ingleses, coordenador de grupo disciplinar.

Todos estes docentes têm conhecimentos e competências de educação na área disciplinar que lecionam a jovens do ensino e formação profissional, nomeadamente na vertente artística e/ou do património;

possuem também competências de gestão, nomeadamente dos cursos profissionais que dirigem e/ou de cargos de liderança desempenhados.

C) SETOR ENSINO ESCOLAR

O plano dirigido a este setor pretende envolver docentes e alunos diferentes áreas disciplinares, que abrangem os departamentos de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais, Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial. Os docentes deverão ser detentores de uma prática significativa na implementação do processo de ensino e aprendizagem e, apesar disso, estarem conscientes da necessidade constante de aperfeiçoamento e de atualização no que diz respeito a práticas pedagógicas inovadoras e motivadoras ao nível das metodologias, estratégias e ferramentas; da importância da dimensão europeia e global da educação na atualização e inovação num enquadramento de aprendizagem ao longo da vida; do poder da aprendizagem experiencial com os pares e da mais valia da melhoria das competências linguísticas próprias.

Pretende-se que participem cerca de quinze professores que implementarão os instrumentos inovadores, na sua prática, às turmas que lecionam. Considera-se indispensável a representatividade das várias áreas disciplinares para potenciar o estabelecimento de comunidades de prática e redes de colaboração entre pares conducentes à melhoria do desempenho dos educadores, com impacto dos resultados de aprendizagem de todos os alunos e, conseqüentemente, ao ambicionado desenvolvimento da organização.

4. NORMAS DE QUALIDADE

O AGML procurará respeitar os princípios da inclusão e da diversidade em todos os aspetos das suas atividades envolvendo participantes com menos oportunidades e assegurando condições justas e equitativas a todos bem como promovendo um comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental. Serão geridas as verbas constituídas no fundo Erasmus do agrupamento e da fonte de financiamento FF 282, rentabilizando os recursos disponíveis de molde a possibilitar atividades sustentáveis.

O AGML pretende utilizar ferramentas e métodos de aprendizagem digitais bem como plataformas em linha para complementar as suas atividades de mobilidade física e melhorar a cooperação com as organizações parceiras partilhando conhecimentos, boas práticas e recursos com o objetivo de se tornar membro ativo da rede Erasmus.

5. GESTÃO

I) *Boa Gestão das Atividades de Mobilidade*

A designação de uma coordenadora do plano Erasmus+ permite a articulação com a Direção do agrupamento no diagnóstico de necessidades, delineamento de projetos e parcerias Erasmus+, bem como a escolha criteriosa de um conjunto de docentes participantes alvo e/ou veículo de formação e a seleção dos alunos e outros intervenientes em conformidade com as metas previamente definidas.

Esta articulação permitirá monitorizar e garantir o cumprimento das Normas de Qualidade Erasmus, na organização na implementação de atividades, inclusive de mobilidade ao longo das três etapas do seu ciclo de vida, preparação, execução e *follow-up*, bem como nos processos de disseminação e avaliação.

II) *Providenciar Qualidade e Apoio aos Participantes*

Em articulação com a Direção do AGML e, com o apoio dos serviços administrativos, a equipa formada pela coordenadora e um elemento de cada setor educativo levarão a cabo todas as tarefas, nomeadamente as tarefas essenciais que incluem a gestão financeira dos fundos do Programa, os contactos com a agência nacional, a elaboração de relatórios sobre as atividades realizadas, bem como todas as decisões que afetem diretamente o conteúdo, a qualidade e os resultados das atividades realizadas (tais como a escolha do tipo de atividade, a sua duração e a organização de acolhimento, a definição e a avaliação dos resultados da aprendizagem, etc.). Distinguem-se, as tarefas de:

- a) Preparação, (incluindo disposições práticas, seleção de participantes, celebração de acordos com parceiros e participantes, preparação linguística/intercultural/aprendizagem relacionada com as tarefas dos participantes antes da partida); Os participantes foram e/ou serão selecionados através de um processo transparente, justo e inclusivo; os participantes serão preparados pela equipa nas questões práticas, profissionais e culturais da sua estadia no país de acolhimento em colaboração com a organização parceira e/ou de acolhimento.

Todos os participantes dos protocolos bem como dos contactos de apoio da equipa Erasmus e da entidade parceira e/ou de acolhimento durante a realização das atividades

- b) Execução das atividades de mobilidade, assegurando a qualidade das disposições práticas e logísticas (viagem, alojamento, pedidos de visto, segurança social, etc.); um elevado nível de segurança e proteção para os participantes envolvidos e devem respeitar todos os regulamentos aplicáveis, incluindo seguro com adequada cobertura.

Nas atividades em que seja necessário acompanhamento será designado um mentor que integre e acompanhe os participantes durante a sua estadia na organização de acolhimento e que os ajude a alcançar os resultados de aprendizagem pretendidos.

- c) *Follow-up* (incluindo a avaliação das atividades, a validação e o reconhecimento formal, quando aplicável, dos resultados de aprendizagem dos participantes durante a atividade, bem como a disseminação e utilização dos resultados do projeto).

Os resultados de aprendizagem esperados no período de mobilidade serão acordados com os participantes e com as organizações parceiras e/ou de acolhimento. A sua avaliação será feita tendo em conta os objetivos previamente definidos, o relatório modelo sobre as suas atividades facultado pela Comissão Europeia e tomando em consideração a autoavaliação dos participantes. Da sua análise deve ser construída uma proposta de melhoria. Os resultados de aprendizagem serão partilhados nos ambientes previstos para a disseminação, a fim de beneficiar toda a organização e os seus aprendentes

Os resultados da aprendizagem formal, informal e não formal e outros resultados alcançados pelos participantes em atividades de mobilidade serão reconhecidos e creditados quando se justifique. Sempre que possível, serão utilizados os instrumentos europeus e nacionais disponíveis para o reconhecimento.

A coordenadora fará o pedido ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Braga da atribuição de créditos para progressão na carreira docente, mediante a apresentação do certificado emitido pela entidade de acolhimento. Os instrumentos europeus ficarão agregados aos processos dos participantes e contarão para o seu currículo profissional e certificação de competências.

Os fundos do Programa serão rentabilizados de forma a aumentar gradualmente a capacidade para trabalhar a nível internacional numa base sustentável e a longo prazo.

A coordenadora será ainda responsável pela atualização da Mobility tool bem como pela resposta à monitorização realizada pela agência nacional.

III) *Partilhar Resultados e Conhecimento do Programa*

O Plano de Disseminação integra: grupos-alvo, responsáveis/intervenientes na disseminação de resultados, atividades a levar a cabo, canais de disseminação e calendarização.

Há três grupos alvo nas atividades de disseminação: 1) Profissionais de educação, docentes e não docentes, do agrupamento, 2) alunos e 3) Entidades e interessados externos através do website do agrupamento (espaço notícias e espaço dedicado ao programa Erasmus+) e da Plataforma de Disseminação de resultados Erasmus+.

Os responsáveis pelas atividades de disseminação serão a Direção do agrupamento, a coordenadora e os intervenientes nos projetos e parcerias, incluindo aqueles que comportam mobilidades. O conhecimento programa bem como a disseminação dos seus resultados ocorrerá ao longo de todo o seu ciclo de vida e a sua supervisão ficará a cargo da Direção em articulação com a coordenadora.

Estão planeadas as seguintes atividades de disseminação: partilha dos conhecimentos adquiridos e materiais desenvolvidos entre pares diferentes categorias profissionais e entre alunos, realização de

workshops e divulgação no âmbito das Jornadas pedagógicas (onde se poderá dar visibilidade à importância do financiamento da EU sem o qual estes projetos não se poderiam realizar), evento anual aberto à comunidade, no site AGML e noutras publicações interessadas dos “paper” produzidos pelos intervenientes.

No que diz respeito aos alunos, os professores aplicarão nas suas aulas as aprendizagens realizadas nos cursos estruturados, de forma a melhorar o clima de sala de aula, de escola, a ter alunos mais ativos e mais motivados no processo de ensino aprendizagem, preparando-os para a criação de uma consciência de cidadania global e potenciando experiências e competências de internacionalização. Os docentes promoverão, igualmente, junto dos alunos, sessões temáticas ou grupos de discussão onde serão abordadas as questões de carácter pedagógico e científico desenvolvidas nos cursos estruturados e noutros intercâmbios.

Os participantes na mobilidade 2020-1-PT01-KA104-078085 farão a disseminação junto das equipas de Educação de Adultos, CQ, através da publicação de notícia/ relatório no site do AGML e do desenvolvimento de workshops/sessões de formação que terão lugar durante e após o ciclo de vida do projeto e em contexto de Jornadas Pedagógicas, em modo presencial e virtual. Pretende-se que, após a frequência do curso estruturado, os participantes sejam promotores de mudança e inovação, contribuindo para o desenvolvimento da organização ao promover a melhoria do nível de qualificação da população adulta, conferindo ao AGML o estatuto de entidade de referência na formação e certificação de adultos do concelho de Sintra.

Anexo:

Projeto Educativo do AGML